



Interpeleção Escrita

Macau é um local pequeno, mas com uma alta taxa de densidade populacional e grande concentração de edifícios e, com o desenvolvimento da economia, a cidade produz cada vez mais resíduos. Em 2013, os resíduos domésticos atingiram 207 810 toneladas, um aumento de 13,7% em comparação com o ano de 2012. Com o aumento da quantidade de resíduos produzidos e também da exigência da qualidade de vida por parte dos residentes, a prestação dos serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos deve, igualmente, ser melhorada.

A prestação dos serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos está relacionada com o ambiente e a saúde pública, o interesse público e a imagem de Macau como cidade turística, e este serviço é de extrema importância tanto para a saúde dos residentes como para o desenvolvimento da cidade. Todos sabem que existem em Macau muitas ruas e travessas estreitas, tal como existe ainda falta de estradas e de espaço, e a construção de compartimentos públicos de deposição selectiva de resíduos necessita de muito espaço. Com vista a complementar-se com o desenvolvimento sustentável da cidade, os serviços competentes criaram, em 2008, o sistema de recolha automática de resíduos sólidos, tendo implementado este sistema piloto nos novos aterros do Fai Chi Kei da zona



Norte. Este sistema automático tem um comprimento de 5 Km e inclui 128 estações de recolha de resíduos, transportando-os através de canos até à estação final. Actualmente, este sistema abrange cerca de 15 800 fracções habitacionais, o equivalente a cerca de 50 mil habitantes. O referido sistema, que se encontra na zona da Areia Preta, trata diariamente mais de 10 toneladas de resíduos, pelo que se reduziu o número dos grandes contentores de lixo de cerca de 300 para menos de 100, resolvendo as antigas questões, nomeadamente, a insuficiência de espaço para os contentores de lixo, onde este também era deixado no chão, e o problema dos maus odores. Diminuiu-se também o número de recursos humanos para tratar do lixo e libertou-se mais espaço nas zonas públicas. Mais, com a diminuição do número de contentores de lixo, reduziu-se também o tempo de permanência das viaturas de recolha de lixo nas ruas desta zona e, conseqüentemente, a poluição sonora e os maus odores diminuíram.

Já se passaram 6 anos desde o início da utilização deste novo sistema automático de recolha de resíduos sólidos, e os residentes que utilizam este sistema aprovam a sua utilização, contudo, existem algumas pessoas que são contra o uso do mesmo, porque, durante estes anos da sua utilização, os residentes notaram que o Governo está sempre a efectuar obras de manutenção e conservação dos canos subterrâneos, e receiam que estes estejam degradados ou com problemas, pelo que os residentes ainda gostariam de saber o tempo de vida destas tubagens. Pelo exposto, a



Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) deve ouvir mais as opiniões dos residentes, nomeadamente, mandar avaliar cientificamente a actual situação dos canos e divulgá-la para conhecimento dos residentes, com vista a dissipar as dúvidas destes. O referido sistema já se encontra em funções há 6 anos, pelo que os serviços competentes devem efectuar a respectiva avaliação dos resultados, com vista a implementá-lo, gradualmente, noutras zonas de Macau, tendo como objectivo não só atingir uma maior eficácia, como também aplicar meios mais científicos nos serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2008, implementou-se o sistema automático de recolha de resíduos sólidos nos novos aterros da zona da Areia Preta e, desde então, como é que a DSPA tem efectuado a monitorização do funcionamento deste sistema? As tubagens do referido sistema estão degradadas e com problemas, como referiram os residentes?
2. Tendo em conta os objectivos estipulados aquando da implementação deste novo sistema de recolha de resíduos sólidos, como é que a DSPA avalia a eficácia e os objectivos atingidos, após 6 anos de utilização do mesmo? Qual é a taxa de utilização? Tem planos para a melhoria deste



sistema, com vista a melhorar gradualmente o ambiente da referida zona?

3. Existem em Macau muitas ruas e travessas estreitas e os compartimentos públicos de deposição selectiva de resíduos ou os locais onde estes são depositados necessitam de muito espaço. Os serviços competentes devem, tendo por base os actuais condicionalismos, implementar em mais zonas de Macau o sistema automático de recolha de resíduos sólidos, nomeadamente, nos futuros novos aterros, com vista a que os residentes possam utilizar este sistema para o depósito de lixo, por ser mais conveniente, menos poluente e necessitar de menos espaço. O Governo vai fazer isto?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Song Pek Kei

13 de Novembro de 2014